Dia Internacional da Juventude é celebrado com bate-papo jovem e atividades culturais

Date : 12-08-2025

Para celebrar o Dia Internacional da Juventude, a Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Coordenação Municipal da Juventude, reuniu, na tarde desta terça-feira (12), jovens e adolescentes vinculados ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras), ao Núcleo de Cidadania Adolescente (Nuca) e ao Projeto Conquistar. A atividade, realizada na Praça CEU J. Murilo, contou com apresentações culturais e roda de conversa.

Na oportunidade, os jovens também receberam exemplares do Estatuto da Juventude e trataram de direitos e deveres do público jovem. Além disso, uma equipe da coordenação foi disponibilizada para emissão do ID Jovem. O documento garante aos jovens de 15 até 29 anos, benefícios, como, acesso a vagas gratuitas ou com desconto no sistema de transporte coletivo interestadual, isenção da taxa para emissão da carteira estudantil e meia entrada em eventos artístico-culturais e esportivos.

O coordenador municipal da Juventude, Luiz Augusto Cardoso, ressaltou que a atividade desta tarde dá início a uma série de ações que serão realizadas até o mês de outubro, quando acontecerá a Semana Municipal da Juventude, criada por meio da Lei Municipal nº 275/2005.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Marcos Ferreira, também esteve presente na programação e destacou o importante papel desenvolvido pela juventude. “A juventude não é mais o futuro da sociedade, é o presente. Portanto, promover atividades lúdicas, esportivas e acima de tudo, culturais, é criar oportunidades para cuidar dessa camada tão sensível e especial”, declarou.

Samara

Marcos e Luiz Augusto

Yuri Matteo

Moradora do povoado de Fazenda Tamanduá, em José Gonçalves, a estudante Samara Rocha participou do evento e externou a relevância de iniciativas dessa natureza. “Eu acho muito importante porque, muitas vezes, o jovem aceita qualquer coisa por não conhecer a lei e não saber quais são os nossos direitos e deveres”. E Yuri Matteo Souza, do Nuca, completou: “precisamos ter lugar nesses debates, porque a nossa palavra como adolescentes convivendo na sociedade é necessária”.